



# UTAD quer implementar novo sistema de avaliação dos rios na Europa

O rio Rabagão, em Montalegre, é um dos locais onde o MELIS está a ser validado

Investigadores do CITAB criam índice que permite avaliar o efeito dos diferentes contaminantes dos rios, incluindo os cerca de 100 a 200 produtos poluentes que surgem todos os anos. MELIS vai ser apresentado em Congresso Internacional na UTAD.

Uma equipa multidisciplinar de cientistas do CITAB/UTAD acaba de desenvolver um índice fiável para análise do grau de poluição dos cursos de água, que pretende implementar em Portugal, nos novos Planos de Bacia Hidrográfica, em elaboração até ao final do ano, e na Europa.

“Determinámos um índice que é capaz de integrar informação sobre numerosos produtos com impacto ambiental: os contaminantes emergentes. O MELIS integra vários métodos e deteta quais os efeitos de metais pesados, produtos industriais, medicamentos, pesticidas, etc.”, esclarece o coordenador do projeto Rui Cortes.

Todos os anos, cerca de 100 a 200 novos compostos orgânicos são processados e lançados na água. Alguns aumentam ao longo da cadeia alimentar (bioamplificação) e, a médio/longo prazo, podem provocar diversas doenças no homem, desde vários tipos de cancro, redução da fertilidade, aumento da obesidade e de problemas congénitos, até doenças neurodegenerativas cuja frequência tem vindo a aumentar.

“Não há tratamentos de água para estes contaminantes. Há cada vez mais substâncias urbanas sintéticas desconhecidas que, mal entram no meio aquático, se transformam. O mesmo produto pode assumir dezenas de formas diferentes”, explica o investigador. A equipa pretende, por isso, que o trabalho seja utilizado por gestores e entidades públicas que avaliam e gerem os recursos hídricos em Portugal e na União Europeia (UE).

“Segundo a Diretiva Quadro da Água todos os Estados-membros têm de fazer a avaliação do estado ecológico da água, mas os índices utilizados para esse fim não abrangem a globalidade das perturbações, designadamente os contaminantes emergentes, pelo que a UE tem interesse em utilizar metodologias mais eficientes”, frisa Rui Cortes.

### **Índice Apresentado em Congresso Internacional na UTAD**

O índice MELIS vai ser apresentado no Congresso Ibero-americano de Contaminação e Toxicologia Ambiental (CICTA 2015), um dos principais fóruns de discussão do setor no espaço ibero-americano, que vai decorrer na UTAD entre 14 e 17 de julho.

Esta sétima edição, subordinada ao tema “Sustentabilidade Ambiental: Uma Visão para o Futuro”, tem como objetivo refletir sobre a importância do uso sustentável dos recursos naturais, (água, ar e solo), e da preservação das espécies e respetivos habitats, de forma a não comprometer o futuro do planeta.

Rui Cortes salienta que a principal inovação deste congresso se encontra nas “várias investigações a apresentar, que procuram refletir o conhecimento sobre como avaliar o impacto que estes produtos têm a nível dos ecossistemas terrestres e aquáticos, sujeitos a uma grande variedade de agentes perturbadores”.

A ligação da UTAD à Região Demarcada do Douro também faz desta edição do CICTA um evento a não perder para todos os agentes do setor vinícola.

Além da discussão de temas relacionados com a contaminação e toxicologia ambiental numa perspetiva integrada, o congresso pretende divulgar as atividades de I&D desenvolvidas na Península Ibérica e nos países da América Latina.

Toda a informação sobre inscrições e submissões de resumos pode ser consultada na página oficial do congresso, em [www.cicta2015.pt](http://www.cicta2015.pt), ou através da rede social Facebook em

[www.facebook.com/pages/CICTA-2015-UTAD/929091637107932](http://www.facebook.com/pages/CICTA-2015-UTAD/929091637107932).